



Intervenção precoce de estímulos ao neurodesenvolvimento para neonatos prematuros com extremo baixo peso ao nascer

Faculdade de Medicina da UFRGS - HCPA

Autora: Daniela de Oliveira Ruiz Dominguez

Orientadora: Prof. Rita de Cássia Silveira

Introdução

O prejuízo do neurodesenvolvimento em pacientes nascidos pré-termo já é bem documentado, e sabe-se que os danos podem, inclusive, se estender para além dos déficits psicomotores. Apesar disso, pouco se conhece a respeito do desfecho, a longo prazo, de intervenções iniciadas precocemente nesses pacientes.

Objetivos

Avaliar se o estabelecimento de intervenções precoces realizados pelos seus pais, com técnicas de estímulos ao neurodesenvolvimento global nos pacientes nascidos pré-termo, pode beneficiar desfechos do neurodesenvolvimento.

Métodos

Ensaio clínico randomizado, controlado, registrado no clinical trial.gov. Foram incluídos neonatos prematuros com idade gestacional menor ou igual a 32 semanas, com peso de nascimento menor ou igual a 1500g, nascidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Todos os responsáveis assinaram o termo de compromisso. A partir do sétimo dia de vida na UTI neonatal, foram orientados estímulos táteis, motores, cognitivos e linguísticos no grupo intervenção, além do cuidado padrão assistencial. Após a alta hospitalar, os pais dos pacientes randomizados para o grupo intervenção seguiram com os cuidados conforme orientação da equipe, e os controles seguiram a rotina assistencial do seguimento ambulatorial. Foram utilizadas as escalas de Bayley III (Bayley Scales of Infant and Toddler Development Third Edition) e de AIMS (Alberta Motor Infant Scale) para medida dos desfechos.

Resultados

Foram avaliados 66 pacientes, 33 pacientes randomizados para o grupo controle (GC), e 33 para o grupo intervenção (GI). A média de peso de nascimento e de idade gestacional foi de 1083±313g e 29±2 semanas no GI e de 1102±295g e 28,6±1 semanas no GC. Durante o seguimento, o uso dos serviços de saúde do SUS foi menor no GI (GI 25% e GC 79%; p=0,028).

Tabela 1: Desfechos do neurodesenvolvimento depois da intervenção

	Intervention Group (n=33)	Conventional Group (n=33)	P value
Corrected Age (months) (mean ± SD)	8.7 ± 1	8.8 ± 1	0.67
BAYLEY-III			
Cognitive composite score (mean ± SD)	96.9 ± 12	92.5 ± 15	0.22
Cutoff >85 cognitive	29 (88%)	28 (86%)	0.73
Language Composite score (mean ± SD)	98 ± 14	90 ± 12	0.038
Cutoff >85 n(%)	28 (86)	22 (66.7)	0.041
Receptive communication (mean ± SD)	10 ± 2.5	8.7 ± 2.6	0.049
Expressive communication (mean ± SD)	9.2 ± 3.1	8 ± 2.9	0.11
Motor Composite (mean ± SD)	94.1 ± 14	84.5 ± 17	0.025
Fine motor	8.8 ± 2.3	7.8 ± 3	0.118
Gross motor	9.2 ± 3.4	6.9 ± 3.4	0.014
Cutoff >85 n (%)	28 (86)	16 (48.5)	0.007
AIMS score (mean ± SD)	39.9 ± 11	25.6 ± 11	0.041
Total gross			
AIMS classification			
Delay suspicious (%)	8 (24)	17 (53)	0.042

Tabela 2: Escalas de avaliação do neurodesenvolvimento

Variables	Prevalence ratio	CI 95%	P value
BAYLEY-III			
Cutoff >85 cognitive	0.88	0.67-1.17	0.38
Cutoff >85 Language	1.02	0.70-1.5	0.9
Cutoff >85 motor	1.62	1-2.6	0.047
AIMS classification			
Delay suspicious	0.67	0.39 – 1.33	0.021

Conclusões

A intervenção precoce através de estímulos táteis, motores, cognitivos e linguísticos em neonatos prematuros nascidos com muito baixo peso, mostrou resultados favoráveis nos escores avaliados, podendo gerar benefício no desenvolvimento neuropsicomotor desses pacientes.